

- 3 AGO 1984

Economia - Brasil

Grande coragem e medida radical, a fórmula do professor Bulhões

SÃO PAULO — Com grande dose de coragem e uma medida radical — a eliminação da correção monetária — o Governo, se quiser, poderá acabar com a inflação em seis meses. A opinião é do ex-Ministro da Fazenda, Octávio Gouvêa de Bulhões, que afirmou ontem que a política de combate à inflação de forma gradual está totalmente desmoralizada. Ele acha pouco provável que o Governo, em fim de mandato, modifique essa política, destacando, porém, que se assim fizesse passaria ao sucessor um país em situação econômico-financeira bem melhor.

Bulhões — que participou ontem do programa "Primeira Página", produzido pela "Gazeta Mercantil" — deu a fórmula para a eliminação



Bulhões

da inflação em poucos meses: respeita-se a correção monetária do passado até o presente, eliminando-se daqui para frente todo e qualquer ajustamento na suposição de que a inflação vai desaparecer. Assim, disse ele, a expectativa inflacionária se modifica e retorna a confiança na estabilidade da moeda.

— A correção monetária — destacou Bulhões — projeta os índices passados para o futuro e assim anula todos os efeitos da política de combate à inflação.

O ex-Ministro entende que se o Governo tivesse eliminado os subsídios e restringido o crédito em 1981, hoje não haveria inflação. O que ocorreu, segundo ele, foi o receio de que uma política de combate à inflação seria impopular, "quando impopular é a inflação". Na visão de Bulhões, essa omissão provocou a impopularidade do Governo que, por isso, perdeu as eleições em 82.